

Baile das VSBA garante recursos para instituição de apoio a pacientes com paralisia

Notícias

14/02/2020

Alegria, solidariedade e muita música reuniram cerca de 1,3 mil pessoas durante a segunda edição do Baile Bahia Real Masqué, promovida pelas Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), na noite desta quinta-feira (13). Profissionais de diversos setores e autoridades, como o governador Rui Costa e a primeira-dama e presidente das VSBA, Aline Peixoto, se juntaram em uma corrente do bem. O valor arrecadado com a venda de ingressos será revertido ao Núcleo de Assistência à Criança com Paralisia Cerebral (NACPC). As três atrações da noite — Ivete Sangalo, Luiz Caldas e Jau — abriram mão dos cachês.

O porta-voz das VSBA, Gustavo Urpia, destacou que a sociedade baiana abraçou a causa do baile, que foi idealizado pela primeira-dama. "No ano passado, nós fizemos a primeira edição, que entrou para o calendário do Carnaval da Bahia. Este ano, reunimos 1,3 mil pessoas em prol de quem mais precisa. Conseguimos esgotar todos os ingressos. Com os recursos arrecadados, nós vamos ampliar o NACPC. Agora é só comemorar essa corrente do bem".

Presidente do NACPC, Pedro Guimarães ressaltou a gratidão às VSBA pela iniciativa. "As Voluntárias Sociais apresentam um espírito empreendedor, mobilizando a sociedade por causas importantes". Segundo ele, os recursos arrecadados vão permitir a ampliação da capacidade de atendimento às pessoas com deficiência, em especial às crianças e suas famílias. "Nós vamos construir uma nova área com 600 metros quadrados, totalmente equipada, e vamos ampliar de 450 pessoas atendidas para 650".

A advogada Fernanda Costabile foi uma das foliãs que atenderam ao chamado da VSBA. "Eu já acompanho o trabalho das Voluntárias Sociais há alguns anos. Eu acho bem legal o que elas fazem ajudando Salvador, ajudando os hospitais. Isso é muito bom para a população. Quanto mais a sociedade puder ajudar, mais a cidade e o estado melhoram".

Parcerias

A cantora e dançarina Lore Improta, mestre de cerimônia do evento, considerou uma honra poder colaborar com o baile. "Quando eu recebi um convite para estar aqui, eu aceitei de primeira, porque a gente fez um trabalho muito incrível no ano passado, no meu bazar, com toda arrecadação voltada para as crianças, por meio das Voluntárias Sociais. Eu estou muito feliz agora de poder ajudar o NACPC", disse.

Para o cantor Jau, que abriu a noite, "a parceria com as Voluntárias Sociais é maravilhosa. Eu acho que a música existe para ajudar, para transformar o mundo em um mundo melhor. Essa é uma iniciativa fantástica. Sempre que eu for convidado, sempre que eu tiver oportunidade de ajudar, eu estarei presente".

NACPC

Localizada no Alto de Ondina, a instituição presta assistência a pessoas com deficiências físicas, intelectuais e múltiplas. Possui estrutura referencial para tecnologias sociais, oferecendo atendimentos de reabilitação, saúde, educação e promoção social com uma equipe multidisciplinar, além de ceder espaços para uma escola de ensino infantil e fundamental aberta para diversidade e inclusão de crianças como as que são atendidas.

Com o valor arrecadado pelo Baile Bahia Real Masqué, estão previstas a construção de um ginásio para atividades multidisciplinares; instalação de redes de esgoto e água de acordo com normas ABNT; requalificação da área da piscina, do espaço verde Parque Ecológico-Terapêutico São Francisco de Assis e do acesso principal; e ainda a aquisição de equipamentos para quatro espaços que vão compor a sala de integração sensorial, as salas multidisciplinares para tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA), o laboratório de informática para comunicação alternativa, entre outros.

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)

- [Voltar](#)
- [Início](#)